

# Florbela Espanca – Lágrimas ocultas

Se me ponho a cismar em outras eras  
Em que ri e cantei, em que era querida,  
Parece-me que foi noutras esferas,  
Parece-me que foi numa outra vida ...

E a minha triste boca dolorida,  
Que dantes tinha o rir das primaveras,  
Esbate as linhas graves e severas  
E cai num abandono de esquecida!

E fico, pensativa, olhando o vago ...  
Toma a brandura plácida dum lago  
O meu rosto de monja de marfim ...

E as lágrimas que choro, branca e calma,  
Ninguém as vê brotar dentro da alma!  
Ninguém as vê cair dentro de mim!

**Florbela Espanca, Livro de Mágoas**